

Universidade Federal Fluminense  
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

Ata da Reunião Ordinária de Colegiado de  
Unidade - Instituto de Ciências da Sociedade e  
Desenvolvimento Regional da UFF, realizada à  
Rua José do Patrocínio, nº 59, Centro, Campos  
dos Goytacazes/RJ, no dia 18/05/2016, às  
14h30min.

1 Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e  
2 trinta minutos, na sala F207, reuniram-se, na sede do Instituto de Ciências da  
3 Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense,  
4 os seguintes membros docentes titulares: Hernán Armando Mamani, Alan  
5 Figueiredo de Arêdes, Claudia Mara Barboza dos Santos Alvarenga, Francisco  
6 Estácio Neto, Luiz Cláudio Duarte, Ronney Múniz Rosa, Vanuza da Silva  
7 Pereira Ney; e os suplentes: Jussara Freire, Marcelo Werner da Silva e Rogério  
8 Robbe Quintella; os membros técnico-administrativos Micheli Marques  
9 Borowsky (titular), Gustavo Antonio Pessanha Monteiro (suplente) e Murilo  
10 Alvares Vieira (suplente) e a discente Clara Lua Medeiros. Justificou ausência a  
11 professora Antenora Maria da Mata Siqueira. O Senhor Presidente, Prof.  
12 Hernán Armando Mamani, deu início à reunião, indicando os pontos constantes  
13 na pauta e abriu oportunidade para que os presentes apresentassem novos  
14 pontos, sendo inseridos: uma nota sobre o Orçamento da Unidade, a pedido de  
15 Vínicius Faria Souza (Administrador/ESR); informe de progressão docente, a  
16 pedido do prof. Ronney Muniz Rosa; informe do prof. Francisco Estacio Neto,  
17 referente à coordenação do SPA/ESR; e esclarecimento a respeito do uso do  
18 estacionamento, a pedido do estudante Johan Sampaio Marujo. Após a  
19 inclusão desses pontos, o professor Hernán Mamani prosseguiu a reunião  
20 iniciando com os informes. **1- INFORMES: 1.1–Obras** – As obras, do prédio da  
21 Av. Quinze de Novembro, seriam retomadas, conforme informado em reunião  
22 anterior. Contudo, o Pró-Reitor de Administração (PROAD), prof.  
23 Neliton Ventura, informou que a UFF pagou R\$ 950 milhões da dívida de R\$ 7  
24 bilhões, estando o valor empenhado, mas sem previsão de recursos e, por  
25 conseguinte, não há data para o retorno das obras. **1.2 – Agenda Acadêmica**  
26 – O pedido de descentralização da Agenda Acadêmica, proposto pelo Instituto,  
27 foi autorizado parcialmente: Em relação à Extensão, a 1.ª fase será realizada  
28 no ESR e a 2.ª fase em Niterói; Quanto ao PIBIC, para que os alunos  
29 concorram à premiação, é necessária a participação dos mesmos em Niterói. O  
30 ESR fará premiação local sem custo para os bolsistas. O prof. Hernán Mamani  
31 informou que as Unidades de Macaé e de Rio das Ostras são favoráveis a esta  
32 descentralização, havendo resistência das Unidades de Niterói, Angra dos Reis  
33 e Volta Redonda. O professor sugeriu a formação de uma Comissão Local que  
34 represente a Unidade junto à PROPI para tratar sobre a descentralização do  
35 PIBIC, para o ano de 2017. A professora Maria do Socorro Bezerra Lima  
36 apresentou algumas questões sobre a reunião que participou em Niterói sobre  
37 o assunto: o estágio interno terá Encontro como o PIBID e o PET; a resistência  
38 da descentralização do PIBIC foi justificada em razão dos critérios delimitados  
39 pelo CNPq; nenhuma reitoria apresentou calendário das atividades; e discutiu-  
40 se os dias de participação de cada modalidade de bolsa. Após os informes, foi

41 identificado que não havia quorum para o Colegiado de Unidade deliberar e  
42 seguiu-se aos tópicos da pauta. **2 – ASSUNTOS – 2.1 – Ar condicionado** - O  
43 prof. Hernán informou que as empresas anteriores não quiseram manter o  
44 contrato de manutenção; a UFF não paga o serviço, havendo uma  
45 dependência do contrato de manutenção local no valor aproximado de 15 mil  
46 reais e a única empresa de Campos/RJ que realiza esta manutenção tem  
47 procrastinado a realização do serviço. **2.3 – Cortina** – As cortinas estão  
48 empenhadas; foram encontradas 16 cortinas no porão da Unidade, adquiridas  
49 pela Pós-Graduação de Serviço Social Contemporâneo, em número  
50 insuficiente para atender toda a demanda do ESR, mas estão novas e prontas  
51 para instalação. Na ocasião, o prof. Rogério Robbe Quintella solicitou  
52 atualização sobre o processo de ar condicionado do Serviço de Psicologia  
53 Aplicada (SPA). O prof. Hernán informou que foi aberto protocolo na AMPLA e  
54 que os aparelhos de ar condicionado que foram instalados estavam danificados  
55 e fora do período de garantia. Foram solicitados recursos à PROAD. **2.4 –**  
56 **Ampliação de espaço** - O prof. Rogério Quintella solicitou ampliação do  
57 número de cadeiras no SPA e o prof. Hernán Mamani indicou que a demanda  
58 fosse encaminhada à Administração/ESR (ADM/ESR). O presidente aproveitou a  
59 oportunidade para compartilhar sobre a dificuldade com os agendamentos de  
60 sala devido à limitação do espaço da Unidade e ao aumento da quantidade de  
61 ingressantes do 1.º período. Comunicou que tem procurado alternativas de  
62 espaço para cessão ao ESR, como: na Universidade Federal Rural do Rio de  
63 Janeiro (UFRRJ), para a Pós-Graduação, e no antigo Ministério da Agricultura.  
64 A prof.ª Cláudia Alvarenga (Coordenadora do Curso de Serviço Social)  
65 esclareceu que o Curso de Serviço Social, havia acordado que seriam em 50 o  
66 número máximo de alunos ingressantes no curso. Contudo, tal decisão não foi  
67 respeitada por Niterói. Ressaltou que as vagas ociosas dos cursos deveriam  
68 ser ocupadas por intermédio do Concurso de Seleção pelas modalidades de  
69 Transferência, Reingresso, Mudança de Curso e Mudança de Localidade. No  
70 entanto, essas vagas foram ofertadas para o SISU. **2.5 – Progressão docente**  
71 - O professor Ronney Rosa (membro da Banca Examinadora para proceder à  
72 avaliação de desempenho dos docentes, vinculados ao ESR, visando  
73 progressão funcional para a classe de Professor Associado) informou sobre os  
74 pareceres favoráveis da Banca Examinadora quanto à progressão dos  
75 seguintes docentes: Luiz Cláudio Duarte, de Adjunto 4 para Associado 1; Luzia  
76 Helena Galaxe de Lima Tavares, Associado 1 para Associado 2 e Ivana  
77 Arquejada Faes, de Associado 2 para Associado 3. Em oportuno, o prof.  
78 Ronney Rosa esclareceu que o pedido de progressão é de responsabilidade do  
79 docente. De acordo com as mudanças da CPPD e para fins de ser utilizado  
80 como documento comprobatório para a Banca Examinadora, o referido  
81 professor sugeriu que junto ao pedido de progressão seja anexado o cabeçalho  
82 do contracheque, para evitar o equívoco ocorrido com a prof.ª Verônica  
83 Gonçalves Azevedo. Neste último caso, a professora apresentou pedido de  
84 progressão para nível equivocado, o que resultou em transtornos para a  
85 mesma e para Banca Examinadora. **2.4 – Distribuição de salas de aula** - A  
86 Pedagoga, Micheli Marques Borowsky, do Núcleo Pedagógico do ESR,  
87 explanou sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido no referido setor,  
88 desde 2014, referindo-se à parceria com o Técnico em Assuntos Educacionais,  
89 Lúcio de Oliveira Carneiro, que acaba de pedir vacância para assumir outro  
90 cargo público. Esclareceu como foi feita a complexa distribuição de salas de

91 aula, atividade atribuída a este setor, sob a orientação da Direção do ESR,  
92 considerando os detalhes que seguem: A Unidade possui 31 salas de aula,  
93 sem contar a multiuso (C210) e o laboratório de informática, sendo 04 de maior  
94 capacidade: G203 (81); G207 (76); C208 (67) e C101 (60). Ressaltou que a  
95 distribuição das salas foi feita de acordo com as demandas encaminhadas  
96 pelos Departamentos de Ensino, havendo uma alta demanda dos Cursos de  
97 Psicologia e da Economia, por causa das monitorias. Ainda, ponderou que,  
98 com a anuência e cooperação da Direção, foram distribuídas salas exclusivas  
99 para cada curso, de agendamento interno, a partir também das demandas  
100 encaminhadas, sem intenção de prejudicar ou favorecer nenhum curso.  
101 Acrescentou que houve falhas, que foram corrigidas, e destacou as solicitações  
102 encaminhadas pelos docentes que extrapolam a disponibilidade atual.  
103 Destacou, na qualidade também de integrante da equipe da UNITI, que o  
104 Programa possui uma tradição na Unidade, contando atualmente com 223  
105 alunos; fechou várias oficinas e disponibilizou o auditório em 02 dias da  
106 semana. Em sequência, o professor Hernán Mamani justificou que, pelo fato do  
107 semestre ter sido curto, não houve tempo hábil para discutir com as  
108 coordenações acerca da distribuição de salas, mas previu que 15 dias antes de  
109 terminar o atual semestre haverá uma reunião para tratar desse assunto. A  
110 prof.ª Cláudia Alvarenga (Coordenadora do Curso de Serviço Social) pontuou  
111 sobre a necessidade de maior socialização do quadro de salas de aula. O prof.  
112 Francisco Estácio (Coordenador do Curso de Psicologia) destacou que o 5.º  
113 ano do Curso de Psicologia funciona como uma residência médica, sendo uma  
114 disciplina prática no SPA e que os professores do curso possuem projetos de  
115 pesquisa e extensão. O prof. Marcelo Werner da Silva afirmou que há um  
116 desequilíbrio na distribuição de salas e que o curso de Geografia também tem  
117 monitoria, mas que não havia solicitado salas para este fim. O prof. Hernán  
118 destacou que há 02 anos a distribuição de salas tem sido realizada a partir das  
119 demandas encaminhadas pelos Cursos. O prof. Luiz Cláudio Duarte (Chefe do  
120 Curso de História) também entendeu que houve uma distribuição  
121 desproporcional das salas, ressaltando que o Curso de História onera pouco o  
122 Instituto considerando a utilização dos espaços construídos especificamente  
123 pelo e para o referido curso. Também mencionou que os núcleos de pesquisa,  
124 criados após a construção dos laboratórios, não possuem salas, sendo mais  
125 preocupante a falta de espaço para o Laboratório de Ensino, exigido pelo MEC,  
126 funcionando atualmente na sala do Curso de História, de uso coletivo. O prof.  
127 Hernán salientou que há uma Comissão Local designada especificamente para  
128 discutir a utilização do espaço de uso diverso de sala de aula. O prof. Breno  
129 (recém eleito Chefe do Departamento de Ciências Econômicas) pontuou que  
130 ainda que haja salas disponibilizadas para a monitoria, o seu curso ainda  
131 enfrenta dificuldades com relação ao espaço. A Pedagoga Micheli afirmou que  
132 o Curso de Geografia não apresentou demandas e sugeriu, em sequência, uma  
133 reunião com os Chefes de Departamento, antes do início do próximo semestre  
134 letivo, para definir os critérios para a distribuição de salas. **2.5 – Carta aberta**  
135 **do DCE sobre o prof. Pedro Ivo** - A representante discente do DCE, Lua Clara  
136 Silva Medeiros, realizou a leitura da Carta Aberta em desfavor do prof. Pedro  
137 Ivo, a qual enfatizou o descontentamento dos alunos, principalmente os que  
138 estão matriculados em suas disciplinas, quanto ao comportamento, segundo  
139 ela, marxista e homofóbico do supracitado professor. A estudante desviou que  
140 havia uma carta circulando pelo *campus* e também com assinatura de

141 representantes de outras instituições, em apoio aos alunos, contra as atitudes  
142 supracitadas a respeito do referido professor. Na ocasião, pediu ao Colegiado  
143 de Unidade para formar um processo sobre o caso. Acrescentou que os alunos  
144 do 4.º período do Curso de Serviço Social, matriculados na disciplina do Prof.  
145 Pedro Ivo, estão insatisfeitos, tendo em vista que o mesmo não tem  
146 comparecido para ministrar as aulas. O prof. Hernán Mamani esclareceu que:  
147 já há sindicância local sobre acusações contra o professor; há um Processo  
148 Administrativo tramitando na UFF/Niterói sobre acumulação de cargo público e  
149 as faltas estão sendo lançadas no sistema de frequência, quando informadas  
150 pela respectiva chefia. O estudante Kayky Moreira Barcelos, acrescentou  
151 também que haveria uma reunião extraordinária do Curso de Economia para  
152 tratar a respeito das faltas do professor. **2.5- Carta Aberta de um grupo de**  
153 **professores do Pré-vestibular** - Um grupo de professores do pré-vestibular  
154 da UFF/Campos, representados por Hebert Luiz Alves Carvalho, Lucas  
155 Loureiro Leite e Luana da Silva Canilho, leu uma Carta Aberta em repúdio aos  
156 atos, segundo eles, praticados pela professora Sheilla Bárbara Beatriz Alves, a  
157 saber: ausência na atuação da coordenação; omissão na renovação de bolsas  
158 para os professores, que alegaram também estar com bolsa em atraso;  
159 ameaça aos alunos e privatização do pré-vestibular. O prof. Hernán indicou  
160 incorporar o assunto como ponto de discussão e esclareceu que o pré-  
161 vestibular foi fundado por alunos com a ajuda informal dos professores Ricardo  
162 Silvestre da Silva, Katarine de Sá Santos e, posteriormente, por Eloíza Dias  
163 Neves. O prof. Francisco Estácio sugeriu que fosse oferecido o contraditório à  
164 professora em voga. Também foi verificado que não havia quorum para discutir  
165 o assunto. **2.6 – Estacionamento do campus** - Vinícius Souza,  
166 Administrador/ESR, informou que os servidores receberiam informação por e-  
167 mail de como proceder ao cadastramento dos veículos que serão autorizados a  
168 estacionar no *campus*, conforme regulamento aprovado em reunião de  
169 Colegiado de Unidade anterior. **2.7 – Nota do Administrador/ESR em face do**  
170 **prof. Francisco Estácio** - O Administrador/ESR, Vinícius Souza, após  
171 apresentar a questão em reunião com a maioria dos técnicos, e com o apoio  
172 dos mesmos, manifestou o descontentamento com a fala do prof. Francisco  
173 Estácio, na última reunião de Colegiado de Unidade, que, de acordo com o  
174 Administrador, questionou a elaboração do orçamento do ESR e afirmou o  
175 desconhecimento técnico dos servidores da ADM/ESR e Financeiro/ESR,  
176 ferindo a lisura dos atos praticados por tais técnicos. Mencionou também que  
177 não há registro do prof. Francisco Estácio, em reuniões anteriores, de ter  
178 proposto a criação de uma Comissão de Orçamento. O Administrador concorda  
179 que a Comissão de Orçamento nunca foi criada. Em resposta, o prof. Francisco  
180 Estácio disse estar surpreso com as colocações apresentadas e defendeu que  
181 as decisões orçamentárias do ESR devem ser discutidas em Colegiado de  
182 Unidade e não depender do Diretor da Unidade e do corpo técnico-  
183 administrativo, sugerindo, ainda a contribuição dos professores do Curso de  
184 Ciências Econômicas que teriam, segundo ele, mais propriedade para discutir  
185 tais questões. Destacou que o Diretor é executor, mas as deliberações  
186 orçamentárias devem ser da Unidade e discutidas pelos chefes. O técnico  
187 Tiago de Miranda Fernandes Ribeiro, Assistente em Administração que atua  
188 junto à ADM/ESR, frisou que estava presente na reunião de Colegiado de  
189 Unidade anterior e que o prof. Francisco afirmou que os técnicos não estavam  
190 praticando os procedimentos corretos referente ao Orçamento ESR. O Analista

191 de Sistemas, Gustavo Antônio Pessanha Monteiro, ponderou que técnicos e  
192 docentes devem atuar na área para o qual cada um prestou concurso. O prof.  
193 Luiz Cláudio Duarte afirmou que não se sente com competência técnica para  
194 votar questões orçamentárias, que estas devem passar pelo Colegiado de  
195 Unidade e também opinou pela participação dos professores do Curso de  
196 Ciências Econômicas, por terem, segundo ele, maior competência técnica. A  
197 prof.<sup>a</sup> Maria do Socorro ponderou que os professores de Ciências Econômicas  
198 querem colaborar e não tomar espaço dos técnicos; ainda, disse que o prof.  
199 Francisco Estácio se referia, na última reunião, a respeito do pregão, que  
200 deveria ser conduzido de outra maneira. O professor Hernán Mamani  
201 considerou o fato como um mal entendido e destacou que os técnicos são  
202 qualificados e recebem treinamentos específicos. Ressaltou que, geralmente,  
203 os prazos para tomar medidas referentes ao Orçamento local são curtos e  
204 destacou a necessidade de criação de uma Comissão para tratar de um Plano  
205 Diretivo para um orçamento participativo, composta por técnicos, docentes e  
206 estudantes. **2.8 – Solicitação do uso do estacionamento do campus pelos**  
207 **alunos** - O estudante do Curso de Ciências Econômicas, Johan Sampaio  
208 Marujo, retomou o assunto do uso do estacionamento pleiteando que o espaço  
209 também fosse compartilhado com os alunos, e defendendo ser o uso restrito de  
210 técnicos e docentes contra ao Regimento da UFF. O professor Hernán Mamani  
211 informou que: há uma extensa demanda do estacionamento pelos técnicos e  
212 docentes; que foi aprovado, na reunião de Colegiado de Unidade anterior, o  
213 regulamento do estacionamento, que não contempla o espaço para os  
214 estudantes em razão da restrição do espaço, e sugere que o estudante  
215 apresente uma proposta ao Colegiado de Unidade, com critérios definidos,  
216 para o uso compartilhado do espaço pelos estudantes, a fim de pleitear a  
217 revisão da decisão anterior deste Colegiado. **2.9 – Regulamentação das**  
218 **festas** – o prof. Hernán Mamani informou que a Resolução do CUV nº  
219 268/2015, que dispõe sobre a regulamentação do uso de espaços da UFF para  
220 a realização de atividades recreativas, desportivas, culturais e festivas,  
221 disponibiliza recursos que a Unidade não tem disponível para oferecer e  
222 ressaltou a necessidade de ser formada uma Comissão Local permanente de  
223 festas. A estudante, Clara Lua Mederios, leu trechos da referida Resolução  
224 ponderando a importância de descentralizar da Direção do ESR esta questão e  
225 sugerindo a formação de uma Comissão composta pela Direção, pelos  
226 técnicos, estudantes e docentes. Os professores Cláudia Alvarenga e Luiz  
227 Cláudio Duarte questionaram sobre já ter tido deliberação em reunião anterior  
228 sobre a realização de festas na Unidade. O prof. Hernán informou que se tratou  
229 de encaminhamentos anteriores à Resolução do CUV e que há deliberações  
230 diversas para os eventos realizados no Galpão Cultural e para os realizados no  
231 ESR. O prof. Francisco Estácio informou que em reunião que participou do  
232 CUV, sobre a discussão das festas realizadas nas dependências da UFF, foi  
233 dito que: há 20 anos não tem deliberação normativa sobre esse assunto; que o  
234 Curso de Produção Cultural não tem espaço para as suas atividades; que a  
235 resolução atual foi promovida pelo movimento estudantil; que os diretores de  
236 Unidade alegaram que até aquele momento as festas ficavam sob a  
237 responsabilidade dos mesmos. O professor Hernán propôs a criação de  
238 Comissão Local provisória, composta pela Prof.<sup>a</sup> Elis de Araújo Miranda, a  
239 Pedagoga Micheli Borowsky e a estudante Bruna Gabriela Cardoso Nunes  
240 (membro do DCE), para propor: 1- A formação de uma Comissão Local

241 Permanente para tratar das festas no ESR; 2 – Uma minuta do Regimento  
242 Local com a regulamentação das festas no ESR. Ficou acordado que estes  
243 pontos deverão ser apresentados pela Comissão provisória na reunião de  
244 JULHO e a minuta encaminhada previamente ao Colegiado de Unidade; **2.10 –**  
245 **Comissão Eleitoral Local para escolha de Coordenador e Vice-**  
246 **Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Organização e Gestão das**  
247 **Instituições de Justiça Criminal e Segurança:** Foram indicados e aprovados  
248 os nomes dos docentes Hernán Mamani, Maria Gabriela Scotto, Vanuza  
249 Pereira Ney e Maria do Socorro (suplente); e os discentes: Suélen Azevedo  
250 Ramos e Cristiano José Sampaio Neto (suplente), para comporem a Comissão  
251 Eleitoral Local para escolha de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de  
252 Pós-Graduação em Organização e Gestão das Instituições de Justiça Criminal  
253 e Segurança. **2.11 – Homologação do resultado da Consulta Eleitoral para**  
254 **a escolha de Chefe e Subchefe do Departamento de Ciências Econômicas**  
255 – A respectiva Comissão Eleitoral encaminhou o resultado da consulta  
256 realizada, na qual foram eleitos os professores Breno Augusto da Silva e Silva,  
257 para Chefe, e Felipe Santos Tostes, para Subchefe. Houve homologação pela  
258 plenária. **2.12 – Relatório final da Comissão de Sindicância designada pela**  
259 **DTS n.º 05/15.** A professora Maria do Socorro Bezerra de Lima, Professor  
260 Adjunto, matrícula SIAPE n.º 1166774, presidente da referida Comissão, que  
261 compõe junto a Julia Maria Neiva Mesquita Godinho, Assistente em  
262 Administração, matrícula SIAPE n.º 1755546, e a Paloma Dias de Freitas  
263 Gomes Soares, discente, matrícula UFF nº 115081035, leu o relatório final da  
264 Sindicância, indicando o seu arquivamento. Destacou que a Comissão  
265 debruçou-se sobre os fatos e que a requerente, Camila Messali, se contradisse  
266 em alguns momentos, conforme registrado nos depoimentos. A estudante Clara  
267 Lua Medeiros registrou que embora não concordasse com o afastamento do  
268 Diretor, entendia que o mesmo não agiu com uma boa conduta e que foi  
269 importante a formação de uma Sindicância. A Pedagoga Micheli Borowsky  
270 pontuou que respeita o trabalho da Comissão e salienta que o machismo deve  
271 ser combatido e, ainda, que o movimento feminista está atuante. O prof. Luiz  
272 Cláudio Duarte destacou que não havia quorum para deliberar sobre o assunto.  
273 O prof. Hernán ressaltou que reconhece ter agido de forma equivocada e que  
274 expressou o pedido de desculpas em oportunidades diversas. Nada mais  
275 havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a  
276 presença de todos. E, para constar, eu, Fernanda Luísa de Miranda Cardoso,  
277 Assistente em Administração, redigi a presente ata que assino junto com o  
278 Senhor Presidente. Campos dos Goytacazes, dezoito de maio de dois mil e  
279 dezesseis.

